

VALORIZAÇÃO CULTURAL

# Cabeceiras perpetua em livro contributos de seminário internacional



A apresentação da obra inseriu-se no programa comemorativo do 5.º aniversário da Casa do Tempo

**Cabeceiras de Basto publicou em livro as Atas do III Seminário Internacional "Ora et Labora em Refojos de Basto: espacialidades, materialidades, espiritualidades".**

O Livro de Atas do III Seminário Internacional que a Câmara Municipal organizou sob o tema "Ora et Labora em Refojos de Basto: espacialidades, materialidades, espiritualidades", que se realizou em junho de 2017, foi apresentado, ontem, no âmbito do programa comemorativo do 5.º aniversário da Casa do Tempo.

Na nota de abertura desta sessão, o presidente da autarquia afirmou que a Câmara Municipal tem «investido na procura do conhecimento para que todos possamos, conhecendo melhor, transmitir aos vindouros o legado que nos foi deixado pelos nossos antepassados».

Salientando a «colaboração muito especial do CITCEM – Centro de Investigação Transdisci-

plinária "Cultura, Espaço e Memória" para o aprofundamento do conhecimento da história de Cabeceiras de Basto e particularmente da passagem dos Beneditinos por este território», Francisco Alves falou da importância da publicação desta obra. «Porque é fundamental disponibilizar a todos os que se interessam por esta temática, pela história, pela cultura, pelo conhecimento e saber, editamos esta publicação que guardará para memória futura todas as intervenções e comunicações realizadas no decurso deste terceiro Seminário Internacional».

Coube ao professor universitário e investigador do CITCEM/FLUP, Pedro Vilas Boas Tavares, um cidadão de Basto, fazer a apresentação do Livro de Atas do III Semi-

nário Internacional. Na oportunidade, o investigador destacou o «esforço da Câmara na promoção cultural e na valorização deste Mosteiro».

Pedro Vilas Boas Tavares lançou um desafio: «com este Seminário e com todos os estudos que lhe estão associados, estamos a criar de uma forma informal um verdadeiro Centro de Estudos Beneditinos. Seria até bom concretizar formalmente este grupo de trabalho».

Na sua intervenção, a diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), disse ser «um gosto para a FLUP estabelecer esta parceria com a Câmara Municipal», trabalho que tem vindo a ser materializado, também, através da publicação destas obras que são «o fruto» das investigações realizadas pelos académicos.

A concluir a sua intervenção, a diretora da FLUP felicitou a autarquia pelo seu interesse e investimento realizado na Cultura.

## CÂMARA E FACULDADE DE LETRAS ASSINAM PROTOCOLO

O presidente da Câmara e a diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto assinaram um protocolo que renova o já existente celebrado com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto/CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória" e que tem como objeto a prossecução de iniciativas dirigidas ao desenvolvimento de investigação histórica, análise do património histórico, realização de atividades científicas e culturais, elaboração de estudos e ações de divulgação junto da comunidade científica e do público em geral, como é o caso do Seminário Internacional, no âmbito da defesa e valorização do Mosteiro de S. Miguel de Refojos.

«Aproveitamos este momento para assinar hoje um novo protocolo que renova essa importante parceria que valorizamos particularmente porque, estamos certos que a defesa e salvaguarda do património imaterial só será bem conseguida e terá bons resultados quando feita por quem sabe», destacou o presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.



Por seu turno, o diretor regional da Cultura do Norte, António Ponte, enalteceu o trabalho que a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto tem vindo a realizar em prol da valorização e conservação do Mosteiro de S. Miguel de Refojos.

«Patrimonializar é reconhecer, salvaguardar e valorizar», sustentou o diretor regional da Cultura, declarando que «a vigilância e a salvaguarda do património é uma obrigação coletiva».

António Ponte reconheceu publicamente a importância da realização dos Seminários Internacionais organizados pela edilidade cabeceirense, encontros estes que têm exaltado o Mosteiro de S. Miguel de Refojos como bem patrimonial.

O diretor regional da Cultura louvou, ainda, todo o trabalho desenvolvido no sentido de ver este Mosteiro inscrito na Lista Indicativa de Portugal ao Património da UNESCO, agora como bem em série.

Coube ao presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, Joaquim Barreto, encerrar a sessão. Realçando o «importante trabalho que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver na área cultural», Joaquim Barreto declarou: «compete-nos a nós salvaguardar o património coletivo, sendo também agentes ativos na construção do saber, registando as nossas tradições individuais e familiares em prol da sociedade vindoura». E continuou: «conhecendo a nossa cultura e a nossa história, compreenderemos melhor a importância de mantê-la viva na memória, protegê-la e valorizá-la como forma de preservar o que somos, as nossas características, a nossa identidade».